

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 19 de Dezembro de 2023 | Nº 210

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

RETROSPECTIVA 2023

Itaú ganha o troféu de pior banco do ano, após demitir 12% do seu quadro em Bauru e região

MARÇO

SÓ PRESEPADAS...



Às vésperas do “Dia Internacional das Mulheres”, celebrado em 8 de março, o Itaú demitiu sem justificativa duas bancárias que trabalhavam há anos na instituição



MARÇO

O Itaú fechou a agência da Getúlio Vargas, em Bauru, no dia 16 de março. Apesar de ter dito que os funcionários seriam realocados para outras unidades, demitiu três bancários no mesmo dia em que encerrou as atividades da agência.

Simbolizando as farsas do Itaú, um ator fantasiado de “Pinóquio” participou de manifestações do Sindicato, denunciando o caso à população.

PROIBIDO ADOECER!

SETEMBRO



Em setembro, um bancário que trabalhava há 33 anos no Itaú e, atualmente, preenchia a vaga de Pessoa com Deficiência (PcD) por conta de ter adquirido doença ocupacional, foi demitido faltando 4 meses para entrar na estabilidade pré-

-aposentadoria. Poucos dias depois, uma bancária que possui uma deficiência em um dos olhos e está em tratamento médico, também foi desligada.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:



TRABALHAR EM BANCO CAUSA ADOECIMENTO DE DEZENAS DE MILHARES DE BANCÁRIOS ANUALMENTE

O Sindicato realizou um protesto na agência da Ezequiel, em Bauru, denunciando a atitude do banco, que discrimina e coloca o lucro acima da saúde dos trabalhadores.



**US\$ 13 MILHÕES À MADONNA
US\$ 3 MILHÕES AO HAMILTON
US\$ 3 MILHÕES AO STALLONE**

JÁ PARA OS BANCÁRIOS...

**18 DEMISSÕES SÓ EM 2023
(EM BAURU E REGIÃO)**

**METAS ABUSIVAS
ASSÉDIO MORAL
ADOECIMENTO**

ITAÚ COMEÇA O PROCESSO PARA ESCOLHER O NOVO REGIONAL...



JUNHO

O Itaú está selecionando, de propósito, gestores com perfil inadequado para os cargos de chefia. Em junho, o Sindicato denunciou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) as irregularidades praticadas na base. Assédio moral, ameaças de demissão e desvio de função estão entre as condutas abusivas relacionadas ao órgão. A entidade também irá levar o caso à Justiça.

2º LUGAR NO PÓDIO: Santander demitiu muito, precarizou demais e foi condenado diversas vezes na Justiça em 2023



BOMBOM RECHEADO DE MACHISMO

Em pleno Dia Internacional das Mulheres, logo pela manhã, o Santander entregou chocolate às bancárias e, depois, presenteou três delas com a demissão. Uma verdadeira afronta! Ainda no mesmo mês, o banco demitiu outras duas trabalhadoras em Bauru e Avaré.

AGOSTO



Em agosto, o Santander tirou o emprego de 4 funcionários. Um deles trabalhava há oito anos em Bauru na função de caixa e os outros 3, atuavam como gerentes gerais em Agudos, Presidente Alves e Fartura.

JULHO



DEMITIDA DUAS VEZES

Uma bancária adoecida que foi demitida injustamente pelo Santander em 2004 e, anos depois, retornou ao trabalho após conquistar a reintegração, foi desligada novamente pelo banco. O caso aconteceu em Lençóis Paulista.

JUNHO



"SEM QUERER, QUERENDO"

Em junho, o Santander encerrou as atividades da agência 4556, no Centro de Bauru. Para protestar contra o fechamento, o **Sindicato** realizou um ato, com a participação do personagem "Chaves". A entidade criticou a maneira de "sem querer, querendo" o Santander sempre optar por decisões que prejudicam os trabalhadores e clientes.



CONDENAÇÕES

Neste ano, o Santander foi condenado judicialmente por diversas irregularidades trabalhistas. Confira algumas delas:

- Condenado a pagar indenização por danos morais à bancária que foi chamada de gorda;
- Condenado em R\$ 300 mil por danos morais coletivos, após cobrar metas em telefones particulares dos empregados de Bauru e região;
- Condenado três vezes por fraudar contratação de bancário (SX Tools);
- Condenado a indenizar bancária que sofreu assédio moral organizacional;
- Condenado após demitir bancária que foi feita de refém e desenvolveu estresse pós-traumático;
- Condenado a indenizar bancária que desenvolveu depressão após ser vítima de assalto;
- Condenado por ocultar do MPT informações sobre programa de apoio ao emprego durante a pandemia;
- Condenado a pagar gratificação especial a bancária que teve adicional negado ao ser demitida.

3º LUGAR FICA COM O BRADESCO!

MARÇO



"BANCO GROTESCO"

Em março, o **Sindicato** realizou uma manifestação temática, contra o fechamento do Bradesco Duque, em Bauru. Personagens de filmes de terror participaram do ato e, ao lado dos diretores, denunciaram aos clientes e à população o clima de terror que "assombrava" os funcionários, que não sabiam se seriam realocados para outras agências.

3º



RECLAME AQUI!

Após o fechamento da agência Duque (veja ao lado), o Bradesco da Ezequiel Ramos passou a ter, ainda mais, dias de caos e filas intermináveis. Por conta do problema de sobrecarga de trabalho e demora no atendimento, o **Sindicato** promoveu um ato na entrada da unidade. Além do já conhecido personagem Pinóquio, a entidade também levou um balcão de reclamações para os clientes exporem opiniões sobre a experiência com o banco. Diversas pessoas demonstraram insatisfação pelo tempo de espera nas filas, entre outros problemas crônicos da agência.

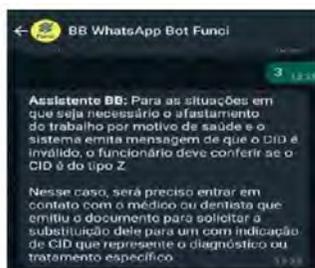
MAIO

OUTUBRO



Arte do **Sindicato** feita no Bradesco Falcão, em protesto contra o fechamento da unidade e contra a demissão de um gerente geral, que tinha mais de 20 anos de banco.

BB em 4º lugar: recusa de atestados médicos; PSO cobrando metas por WhatsApp e até cocô de pombo estão entre os casos deste ano



O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região ajuizou uma ação coletiva com pedido de concessão de tutela de urgência para que o BB pare de recusar indiscriminadamente os atestados médicos dos funcionários.

A instituição, para fins de abono de faltas, tem recusado atestados médicos em que não constam número da CID, atestados médicos com CIDs não constantes da listagem pré-estabelecida pelo banco e atestados no caso de realizações de exames médicos.



Em outubro, o Sindicato cobrou da Gestão de Pessoas (GEPES), uma solução para as condições precárias em que os funcionários lotados no “Arquivo” de Pederneiras estão submetidos. Há dois anos a unidade solicita à direção de Brasília uma estrutura para vedar os espaços usados como abrigo por pombos, no interior do Arquivo. No entanto, até o momento, nada foi feito e os funcionários tiveram de colocar coberturas de papelões em cima das estações de trabalho, para conter as fezes das aves. O mesmo problema também ocorre no Arquivo de Bauru. Lá, os funcionários cobriram os computadores com lonas. Se a situação não for solucionada ainda em 2023, a entidade irá denunciar a irregularidade ao Ministério Público do Trabalho (MPT).



6º lugar: Pan e Mercantil

O Banco Pan foi uma das instituições que mais demitiu em massa neste ano. Em setembro e novembro, ao menos 240 bancários foram desligados imotivadamente. Além disso, cerca de 400 bancários foram transferidos para a financeira da instituição, perdendo os direitos garantidos pela CCT da categoria. Já o Mercantil, mesmo alcançando lucro recorde de R\$ 271 milhões nos primeiros nove meses de 2023 e atingindo 7,7 milhões de clientes, finalizou o 3º trimestre do ano com apenas 2.958 funcionários. Inaceitável!

Turma querida, e os negócios? Não vi postagem no grupo ainda! 🙄



14:12

Em maio, o Sindicato esteve na PSO Bauru (Plataforma de Suporte Operacional) para cobrar dos gestores o fim dos grupos de WhatsApp, criados para cobrar metas dos bancários em seus celulares particulares. A prática é proibida pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. Denúncias revelaram que, além das cobranças, havia uma “Corrida do Engajamento”, onde uma gestora da PSO propunha – sem possibilidade de recusa – que todos os funcionários dos SOPs engajassem “negocialmente e digitalmente”. Aqueles que mais pontuassem, ganhariam cupons para concorrer a uma mochila. Após a intervenção da entidade, a prática ilegal foi interrompida.

CORRIDA DO ENGAJAMENTO



Vamos fazer uma corrida que beneficie a todos os funcionários?

Corrida? Tem vencedor? Tem prêmios? SIIIIIMMMMMMM!!! 🏆

MAIO

CEF melhora neste ano, mas fica com o 5º lugar por conta do Saúde Caixa



Neste ano, a Caixa Econômica Federal apresentou melhorias em sua forma de gestão, colocando em ação a política de prevenção e combate ao assédio moral e sexual. No entanto, em relação ao Saúde Caixa, o banco errou gravemente. Após enrolar, por quase seis meses, o movimento sindical, os empregados e os aposentados, a CEF apresentou um acordo que irá onerar ainda mais os associados. De acordo com a proposta, a cobrança por dependente sofrerá acréscimo, sendo R\$ 132 o valor mínimo e R\$ 480 o máximo. Com a mudança, o limite atual de 4,3% da remuneração será elevado a 7%, conforme o uso e a quantidade de dependentes. Diante desse critério, quanto menor for a remuneração do empregado, mais elevado, proporcionalmente, será o reajuste da cobrança mensal. A proposta foi recusada em diversas regiões do país, inclusive na base territorial do Sindicato, durante assembleia realizada no dia 7 de dezembro. Caso a Caixa decida implementar, unilateralmente, o acordo, ou deixe os empregados sem o plano de saúde, o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região irá ajuizar uma ação contra a medida, solicitando também a apresentação dos dados primários do plano, ou seja, as informações financeiras e atuariais.

2023 TAMBÉM FOI UM ANO DE RENOVAÇÃO E FESTIVIDADES NO NOSSO SINDICATO! RELEMBRE!

Entidade reformou a quadra poliesportiva e realizou Campeonato de Futsal, festa junina e jantares



SAÚDE MENTAL

56 BANCÁRIOS FORAM ATENDIDOS GRATUITAMENTE PELAS PSICÓLOGAS DO SINDICATO

573 SESSÕES FORAM REALIZADAS

Os atendimentos podem ser presenciais ou virtuais. Para agendar um horário, entre em contato: (14) 99868-5897.

POR MAIS UM ANO, O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO ATUOU FORTEMENTE PELOS DIREITOS DOS BANCÁRIOS. CONFIRA:

60 AÇÕES FORAM AJUIZADAS EM 2023



R\$ 13.130.599,69

VALOR TOTAL OBTIDO NO ANO POR MEIO DE VITÓRIAS JUDICIAIS



DÚVIDAS, AGENDAMENTO DE ATENDIMENTO E CONSULTAS PROCESSUAIS: (14) 99868-4631 ou (14) 99867-8667

BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 @seebbauru

 sindicatobancariosbauru

 @bancariosbauru

 sindicatobancariosbauru